Resistência

SEEB SERGIPE
SINDICATO DOS BANCÁRIOS
Forte, Independente e de Luta
Filiado à CTB FEEB

Edição 1550 | Outubro 2026 | **Distribuição Gratuita** | Presidente **Adilson Azevedo**

SEEB/SE sedia ato histórico e garante 14º e 15º salários até 2028



Pela primeira vez em SE, assinatura da CCT Aditiva reúne representantes da Feebbase, Fenaban e Contraf | **PÁGINA 3**



▶ 2º TURNO

Votar pela vida, pela democracia e pelos direitos

PÁGINA 2



▶ LAÇO ROSA

Bancárias e CTB exigem políticas de saúde e fim da escala 6x1

PÁGINA 4

EDITORIAL

Votar pela vida, pela democracia e pelos direitos

Às vésperas de um 2º turno decisivo nas Eleições 2026, o Brasil encontra-se diante de uma encruzilhada histórica. Não se trata apenas da escolha de nomes ou partidos, mas da defesa intransigente da vida, da dignidade humana e da democracia. Acompanhando o alerta ético e moral de lideranças progressistas de evangélicos e católicos, e a firme convocação das entidades sindicais, reafirmamos: o voto é um ato de consciência e de amor ao próximo.

Os riscos que ameaçam a nação são reais e profundos. O projeto do capital e do retrocesso coloca em xeque conquistas históricas, visando o desmonte de estatais estratégicas como o Banco do Brasil, Caixa Econômica e Banco do Nordeste do Brasil (BNB), a precarização das relações de trabalho e o enfraquecimento de políticas sociais essenciais que garantem comida na mesa de milhões de famílias. Defender o Brasil significa rejeitar a lógica que transforma a saúde, o descanso e a vida do trabalhador em mercadoria.

Por isso, a luta por medidas civilizatórias, como o fim da exaustiva escala 6x1 e a redução da jornada para 40 horas sem corte salarial, precisa ser o combustível da nossa mobilização diária. A batalha final exige presença total nas ruas, nas praças, nos locais de trabalho e no ambiente digital.

Convocamos cada bancário e bancária a ocupar os espaços de diálogo, desarmar a desinformação e defender um projeto de país soberano, justo e solidário. Que a indignação contra a injustiça se transforme em organização popular. O futuro dos nossos direitos, das nossas famílias e da nossa soberania decide-se agora, com coragem, unidade e voto consciente!

BANCO DO BRASIL

Privatização do BB ameaça Cassi, Previ e repete o trágico "efeito Eletrobras"

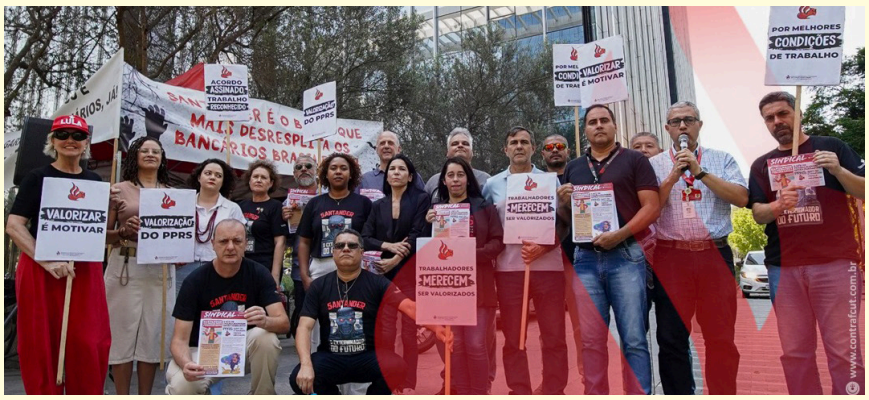
O movimento bancário emite um alerta decisivo: o projeto do candidato da extrema direita de privatizar o Banco do Brasil (BB) ameaça milhares de empregos, salários e o patrimônio da categoria. A entrega do banco ao capital privado coloca em risco direto a sustentabilidade da Cassi e da Previ, ameaçando a saúde e a aposentadoria dos trabalhadores.

O movimento compara o risco ao caso emblemático da Eletrobras. Vendida sob a promessa de redução de custos, o resultado foi o forte encarecimento das contas de luz, demissões em massa e piora nos serviços com apagões. Responsável pelo crédito agrícola e presente em mais de 93% dos municípios, o BB viraria alvo de desmonte. Defender o banco público é proteger o Brasil.



Alerta bancário: venda do Banco do Brasil trará demissões, tarifas altas e desmonte

Trabalhadores do Santander cobram volta das negociações e valorização do PPRS



Em todo o país, no último dia 8, funcionárias e funcionários do Santander realizaram manifestações para cobrar a retomada das negociações da pauta entregue em junho. A categoria rejeitou a proposta do banco por prever redução no PPRS e não responder a demandas centrais, como saúde, fim de punições por metas (NPS) e proteção ao emprego. A COE reforça que a pauta está na mesa e exige avanço real nas propostas. A mobilização continua firme em todo o país.

Santander ignora pauta da categoria e bancários exigem proposta justa

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO ADITIVA

SEEB/SE sedia ato histórico e garante 14º e 15º salários até 2028





Pela primeira vez, o Sindicato dos Bancários de Sergipe (SEEB/SE) sediou, no último dia 8, a assinatura da CCT Aditiva dos bancários da BA e SE, reunindo Fenaban, Feebbase e sindicatos regionais. O presidente do SEEB/SE, Adilson Azevedo, destacou o protagonismo da entidade no ato que renova direitos até 2028 e assegura a gratificação semestral (14º e 15º salários). Mais do que uma norma, a gratificação semestral carrega a história de mobilização da categoria. Sergipe sediou o encontro por integrar, ao lado da BA, PB e RS, as únicas quatro bases do país com esse direito, pago em janeiro e julho. "A Fenaban tentou retirar a conquista, mas encontrou firme resistência. Cada pagamento preservado traz a marca de uma categoria que não abre mão de suas vitórias", ressaltou Adilson.

O representante da Feebbase e CTB Bancária, Hermelino Neto, afirmou que "a renovação do acordo preserva esse legado e demonstra que conquistas históricas só permanecem quando há organização. Direito conquistado se defende com luta".

Contribuição negocial garante direitos e fortalece a categoria

A contribuição negocial é vital para garantir a defesa dos trabalhadores e fortalecer o enfrentamento das pautas junto aos bancos.

Esses recursos permitem manter atividades essenciais, como a realização de campanhas salariais, a assistência e defesa jurídica, a organização de mobilizações, a condução de negociações coletivas e o desenvolvimento de projetos de informação e conscientização da categoria.

Desde o fim da obrigatoriedade do imposto sindical, estabelecido pela Reforma Trabalhista de 2017, o financiamento das entidades passou a depender, de forma ainda mais decisiva, da participação consciente dos trabalhadores.



OUTUBRO ROSA

“Não basta o laço rosa”

Para o Sindicato dos Bancários de Sergipe (SEEB/SE) e a CTB, o Outubro Rosa exige mais que laços simbólicos: precisa de políticas públicas e liberação patronal para consultas e exames de mama e colo do útero.

“Em todo o país, estamos ressaltando que jornadas exaustivas e a escala 6x1 impedem as trabalhadoras de se cuidarem. A prevenção real exige acesso rápido ao SUS, tratamento integral e tempo garantido para que a mulher cuide da própria saúde”, destaca a secretária da Mulher do SEEB/SE, Rosângela de Jesus.



Bancárias e CTB exigem políticas de saúde e fim da escala 6x1

Fim da escala 6x1: Senado debate redução da jornada sem corte salarial



A PEC 221/2019 avança no Senado para acabar com a escala 6x1 e fixar a jornada em 40h semanais, sem redução salarial. A medida garante saúde e convivência familiar aos trabalhadores. Enquanto setores progressistas defendem o descanso digno, a oposição ao governo federal propõe a flexibilização e salários proporcionais. Para o movimento sindical, o limite de 40h é um piso civilizatório que precisa ser aprovado sem retrocessos.

Jornada de 40h avança no Senado e enfrenta resistência patronal

SAQUE RÁPIDO

Abstenção recorde

No 1º turno de 2026, 33,4 milhões de eleitores (21,08%) faltaram às urnas, maior taxa desde 1998. Votar define empregos, renda e direitos. Com o segundo turno marcado para 25 de outubro, recolocar esses eleitores no debate é um desafio para a democracia. É a chance de decidir o futuro do país.

Itaú fechou 235 agências

Com 235 agências fechadas em 2026 e lucros recordes, a COE/Itaú exige do banco a ampliação da indenização por demissões para toda a rede e avanços no ACT sobre teletrabalho, banco de horas e saúde.

PLR da Caixa no dia 20

A Caixa paga no dia 20 a PLR e o bônus de R$ 3 mil conquistado pelo Comando Nacional. O crédito inclui reajuste, benefícios e parcela da PLR Social (módulo Fenaban + Caixa) fruto do ACT.

Leia mais em:
www.bancariose.com.br

EXPEDIENTE: Jornal Resistência fundado em 10 de março de 1993 | Publicação do Sindicato dos Bancários e Bancárias de Sergipe - Endereço: Av. Roosevelt Dantas de Menezes, 794/804 - Centro, Aracaju - SE | CEP: 49010-410 | Fone: (79) 2107.1868 | Site: www.bancariose.com.br | E-mail: imprensa@bancariose.com.br | Presidente: Adilson Azevedo | Secretário de Imprensa: Marcelo de Oliveira Santos | Projeto Gráfico: Danilo Ribeiro | Jornalista responsável: Déa Jacobina | Diagramação: Eduardo Santos | Conselho Editorial: Silvio Barbosa | Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.